

Copyright © Mirna Pinsky, 2012
Ilustração © Ana Terra, 2012

Gerente editorial Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira
Editora-assistente Erika Alonso
Auxiliar de serviços editoriais Flávia Zambon
Estagiária Gabriela Damico Zarantonello
Projeto gráfico e Editoração Marcello Araújo
Revisão Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin (coords.)
Rhennan Santos e Roberta Somera
Digitalização e tratamento de imagens Angelo Greco
Produtor gráfico Rogério Strelciuc

Direitos reservados à SARAIVA S.A. Livreros Editores
Rua Henrique Schaumann, 270 – Pinheiros
05413-010 – São Paulo – SP
PABX: (0XX11) 3613-3000
Fax Vendas: (0XX11) 3611-3268
www.editorasaraiva.com.br

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem o consentimento por escrito da editora.

1ª edição
1ª tiragem, 2012

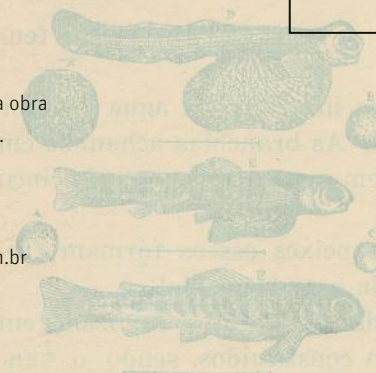
Visite nosso site: www.formatoeditorial.com.br
Atendimento ao professor: 0800 011 7875
falecom@formatoeditorial.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pinsky, Mirna
Ave em concerto / Mirna Pinsky ; ilustrações de Ana Terra.
— São Paulo : Formato Editorial, 2012.
ISBN 978-85-7208-796-4
ISBN 978-85-7208-797-1 (professor)
1. Ficção - Literatura infantojuvenil I. Terra, Ana. II. Título.
12-07161 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

- 1. Ficção : Literatura infantil 028.5
- 2. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5



Os minerais não apresentam os fenômenos da observam nos seres vivos. Não ha neles fenômeno comparar com a transformação, a digestão das su- çares que se operam nos animais e nas plantas. seu crescimento, mas esse crescimento não se efeto de outras materias minerais, mas somente pela a *partículas* á sua substancia. Crescem de fora para que os seres vivos o fazem de dentro para fora, isto ção. A aposição de novas partículas nos minerais cedida de digestão, de desagregação e reorganização leculares das substancias nutritivas. As materias qu o seu crescimento reúnem-se aos minerais simplesu posição.

Se tomarmos um *crystal de halita*, cloreto de so ele sómente poderá crescer a expensas de novas pa de sódio. Compostos em que entrassem o cloro ne forneceriam os elementos necesarios para o seu que ele nunca poderá desagrega-los, retirando des cloro e o sódio, para com esses elementos constitu cular. — cloreto de sódio, idéntico a si mesmo. A mineral não é dado decompor nem tão pou pos moleculares que convenham ao seu cresciment os vegetais, ao contrario, podem basear nos compos xos os grupos moleculares de que constituem a su matier. Para isso, digereim, isto é, separam as ma ser incorporadas e eliminam as que lhes são inúteis.

RESPIRAÇÃO — A respiração, que é também op, nos dá um bom meio de caracterizar os seres animal, em planta poderá viver sem respirar, isto é

$$x^x \left(\frac{x}{y+x} \right)^{0=y} = \frac{1}{1+x} \left[\frac{0=y}{\infty} \right]$$
$$1 + \left(\frac{1-x}{x} \right) + \left(\frac{1-x}{1+x} \right) + \dots + \left(\frac{1-x^k}{x+k} \right) + \left(\frac{1-x^k}{x+k} \right) = \left(\frac{x}{x+k} \right)$$
$$1 = \left(\frac{x}{x} \right)$$
$$\left(\frac{1-x}{x} \right) + \left(\frac{x}{x} \right) = \left(\frac{x}{1+x} \right)$$
$$\left(\frac{1-x}{x} \right) + \left(\frac{x}{x} \right) = \left(\frac{x}{x} \right)$$

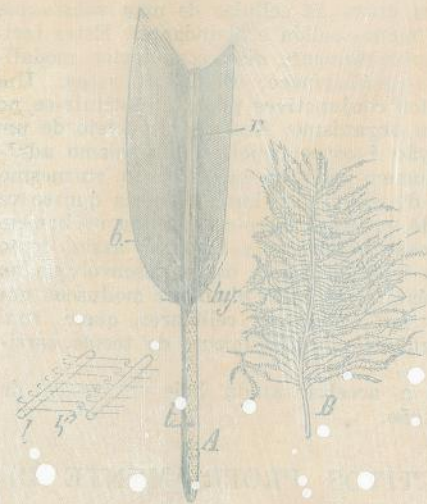
laterales — as borbulhas. A face inferior da raiz é sulcada, appare-



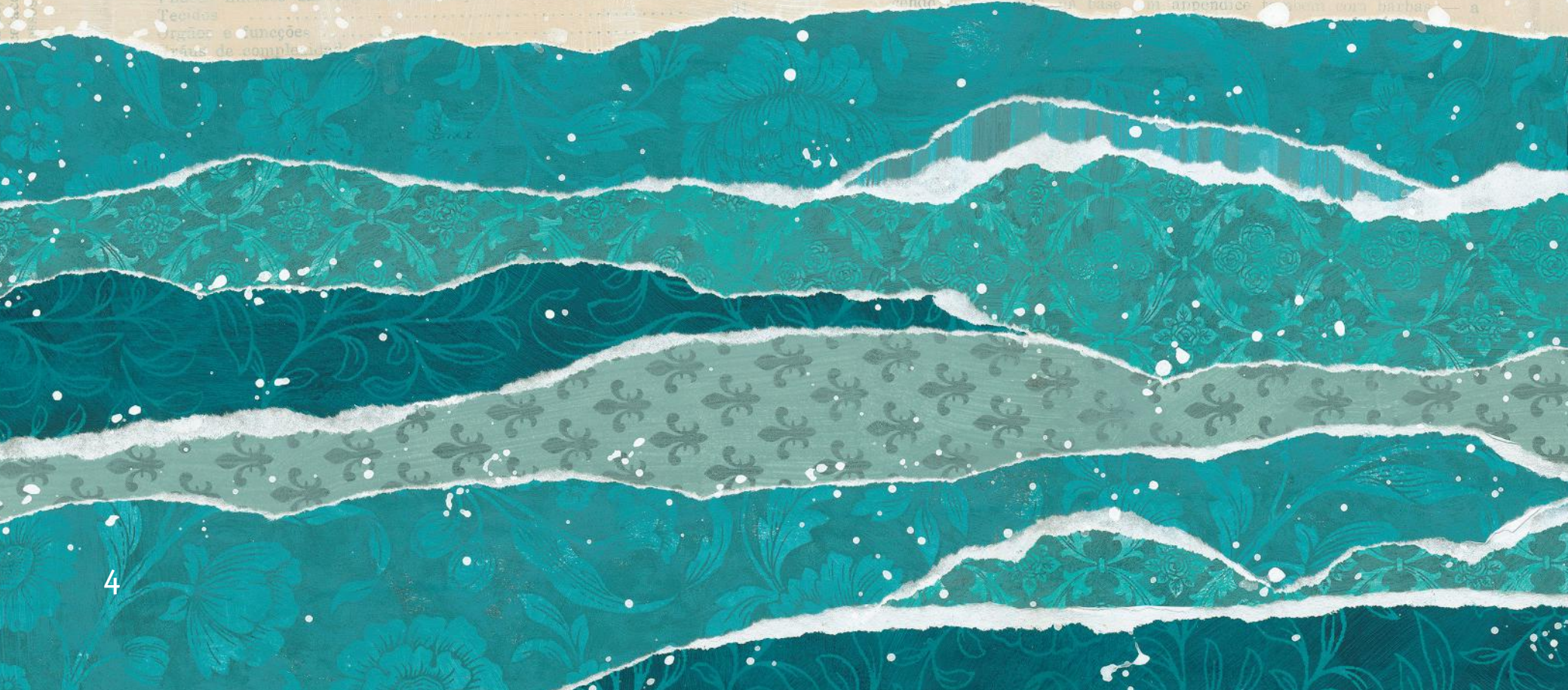
Oren,
Faz muito tempo que
Sonhei este sonho pra você.
Será que ainda cabe dentro dele?

(Prêmio INL, 1982)

Prólogo	7
Meio século na obra	10
Os trabalhos de análise	19
Teorias de Freud e de Jung	23
Elementos da psicanálise	46
Das relações entre os organismos vivos	54
Relações entre o organismo e o meio	61
Relações entre os seres vivos	70
Phases iniciais das organizações superiores	79
Tecidos	83
Órgãos e funções	84
Três de completa	85



Figs. 42 a 44. — Pen-
nas. A — penne ma-
na; r — rachis; b —
barbas; hy —
hyporachis; à esquerda:
— b — barba com bar-
bula b'; B — pluma.





epidemia camada
na cortical interno
Estratone —
caule, n
origem nos pólos
de importância na
dade, na qual se
existentes no nudo
Camada suber
celulas subiacentes
teger a rube, exerce
caule. Essa camada
rosa ou cascarna
Camada cortice
da são mais ou me
de membranas
As células
larvária, tal é de
Camada cortice
gama cortical rep
das concentricas, co
lar tecidos aerifero
Eudoterma —
se desenvolve na raiz,
lelas são muito pe
guir e apresentan
faces laterais. Exa
mas raras radiais pe
de modo de le
o mesmo cam
algão, mas pelo
e rivas
Folhas — R
sua parte inferior, com
alternas com as d
radicais que nasce
esse motivo é cham
sas pôde desaparecer
e Ciparicetes,
Folhas Arbores
se atenua. São com
composição fibrosa
mas liberzatos, fav
brancos, e são fib
Segundo Van
ramos e a sua white

RAIZ
camada mais exterior
no pouco entenda. As
antes de que já traido
do vegetal. Essas pelos
tra quando o nudo,
as folhas crescem pel
Logo que os pelos
prifiram as suas mem
portanto, o mesmo
elulas suberificadas
Folhas — As células
arredondadas ou p
as
camada mais exte
parte de parench
erza — tem um
porque as suas pel
traudo filax pectin
adfangularis.
a camada mais int
a al modo de
as, diostotes. Rep
esamplios lignif
das em cortices tra
ras manchas sord
— O cilindro cent
Lenticeas, folhas h
mais externa do e
ou vertice camada
dode. F. no pe
cordo e em Pen
coz
mais ou menos
e a rivas
e rivas no eixo
camada mais exterior
no pouco entenda
antes de que já traido
do vegetal. Essas pelos
tra quando o nudo,
as folhas crescem pel
Logo que os pelos
prifiram as suas mem
portanto, o mesmo
elulas suberificadas
Folhas — As células
arredondadas ou p
as
camada mais exte
parte de parench
erza — tem um
porque as suas pel
traudo filax pectin
adfangularis.
a camada mais int
a al modo de
as, diostotes. Rep
esamplios lignif
das em cortices tra
ras manchas sord

Baita azar deu a ave. Vinha deslizando no mar, com jeito de quem está pensando na vida, quando deu de cara com a canoa. Seu Zé remava muito zangado. A manhã toda naquele solzão e na rede só dois peixinhos. Viu a ave. A ave viu seu Zé. Ela pensou: “Vou levar remada na cabeça”. Seu Zé gritou: — Pato desgraçado, sai do meu caminho, senão leva remada na cabeça.





o aspecto da nadadeira caudal ha caracteres importantes assignalar e que tem influencia na classificacao. Em certos peixes esta parte da columna vertebral e a nadadeira e symetrica. A cauda e, entao, homogena. Um exemplo e a *percheta*, peixe dos rios e lagos do Brasil (*Leptisiren paradosus* Valenciennes). Este facto não e commum a toda a parte terminal da columna vertebral curva-se para a parte dorsal. Quando ha uma real symetria e a nadadeira caudal diz-se, neste caso, — *cauda deir homocerca*. Tal se observa na *carpa verdadeira*, no *carpa*, e no *peixe-galla*. A nadadeira caudal e *heterocerca* no caso de haver visivel desigualdade dos lobos, sendo o dorsal por



Figs. 471 a 475.
 — Figura superior — *Protopterus annectans*.
 — *Ceratodus malampus*.
 — sua nadadeira peitoral.
 — Maxillar inferior do *Ceratodus Forsteri*.

da regra o maior. A cavalla, o peixe-martello, o e o os tubarões estão neste caso. A heterocercia e interna. O esqueleto da cabeça apresenta graus variados de flexibilidade, chegando mesmo a atingir, nos peixes osteos, uma organização complexa. No estado primitivo os